



JOÃO RISI/MS

Projeto funciona 24 horas por dia e beneficia 25 mil indígenas

SAMU Indígena reduz de 15 para 6 minutos tempo-resposta

O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) Indígena reduziu mais do que a metade o intervalo entre o acionamento até a chegada da equipe de saúde ao local da chamada de emergência, passando de 15 para apenas seis minutos. Com equipe própria para atendimentos nas aldeias, a iniciativa beneficia 25 mil pessoas de três etnias da reserva indígena do município de Dourados, no Mato Grosso do Sul. Desde que foi implementado pelo Ministério da Saúde, em agosto do ano passado, já foram registradas mais de 2,4 mil ocorrências, o equivalente a 204 por mês. O atendimento está disponível à população 24 horas por dia, em todos os dias da semana. Antes do início das atividades na região, uma ocorrência dependia do deslocamento de uma equipe a partir de outras bases do SAMU em Dourados.

Estudo de prevenção ao AVC busca voluntários

Pesquisadores brasileiros recrutam voluntários desde o fim de 2025 para testes com a primeira polipílula brasileira contra acidentes vasculares cerebrais (AVC) e outras doenças cardiovasculares. O objetivo é reunir 8,5 mil participantes, que serão acompanhados por entre três e quatro anos. A polipílula é uma combinação da rosuvastatina 10 mg, contra o colesterol, com dois remédios contra a pressão alta, a valsartana 80 mg e anlodipina 5 mg.

NEIDE BRANDÃO/ SECRETARIA DE SAÚDE DE ALAGOAS



Participantes receberão acompanhamento por até quatro anos

IA amplia parceria entre SUS e hospitais privados

A digitalização de serviços da atenção básica e a incorporação de tecnologias de inteligência artificial à atenção especializada, que ampliam as possibilidades de atendimento de pacientes do SUS na rede hospitalar privada, foram apresentadas durante a abertura do Londrina Unity Health, na quinta-feira (13), em Londrina (PR). As iniciativas de modernização fortalecem a integração entre o SUS e a rede privada e contribuem para ampliar a oferta de serviços de média e alta complexidade, como transplantes, oncologia e cardiologia.

Mobilização para saúde materna e neonatal

A semana nacional de conscientização sobre os cuidados com as gestantes e as mães, instituída pela Lei 15.221/25, visa promover a conscientização sobre a importância do acesso à informação, do acompanhamento pré-natal qualificado e do cuidado integral e humanizado à saúde da pessoa gestante. A data promove mobilização social e de fortalecimento das políticas públicas para a saúde materna e neonatal.

Recurso do Enade I

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou na sexta o resultado final dos recursos contra o indeferimento do pedido de atendimento especializado no dia de aplicação das provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2026 para cursos de bacharelado e tecnologia.

Recurso do Enade II

A publicação dos resultados ocorre exclusivamente pelo Sistema Enade. Para acessá-los, é preciso ter a senha da plataforma Gov.br. O atendimento especializado é destinado aos participantes que necessitam de recursos específicos para realizar a prova em condições de igualdade com os demais candidatos.

Monitoramento difícil I

A empresa Discord, dona do aplicativo de comunicação do mesmo nome, ativou globalmente a chamada criptografia de ponta a ponta para as chamadas de vídeo e voz pouco antes do ECA Digital entrar em vigor, em março. A criptografia codifica o conteúdo de determinadas mensagens, tornando-a ilegível para quem não está na conversa.

Monitoramento difícil II

Segundo a companhia, a função amplia a privacidade de usuários, impedindo que qualquer pessoa não convidada a participar da conversa – inclusive seus próprios funcionários e sistemas automatizados – possa ouvir as chamadas ou assistir às transmissões de vídeo. A criptografia de ponta a ponta foi ativada para usuários de todos os países.

Inclusão digital e IA I

O crescente uso de tecnologias como a internet, com destaque para a IA, deve ser acompanhado de pensamento crítico e não apenas entregá-las nas mãos de estudantes e professores. A avaliação é da educadora Daniela Costa, consultora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para o Brasil.

Inclusão digital e IA II

“Até um determinado momento, a gente pensava em inclusão digital. Agora, a gente acrescentou duas palavrinhas: tem que ser uma educação, uma inclusão digital significativa e crítica”. Daniela Costa é coordenadora da pesquisa TIC Educação, desenvolvida pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação.

LUÍZ SILVEIRA/STF



Esquema que Dino investiga é um sequestro do voto

Caso Dino coloca sigilo da fonte no centro de investigação

Reportagens se cruzam com suspeita de assassinato, corrupção e propina

Por **Beatriz Matos**

Uma operação contra a pessoa apontada pela Polícia Federal (PF) como fonte de um jornalista maranhense colocou o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) diante de uma discussão sensível sobre até onde uma investigação sobre possíveis crimes pode avançar quando, no caminho, alcança a identidade de uma fonte jornalística protegida pela Constituição.

O debate ganhou força após o ministro Alexandre de Moraes autorizar buscas contra Raimundo Soares Cutrim, delegado aposentado que ocupava cargo de secretário de Estado até ser afastado por decisão judicial. Ele é apontado pela PF como fonte do jornalista Luís Pablo Conceição Almeida.

O caso começou depois que o jornalista maranhense Luís Pablo Conceição Almeida publicou, em seu blog, reportagens sobre o suposto uso de veículos oficiais do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) por familiares de Dino. A partir das publicações, ele passou a ser investigado sob suspeita de ter obtido e divulgado informações sensíveis relacionadas à segurança e aos deslocamentos do ministro e de seus familiares.

No entanto, a história está crescendo e tendo novos desdobramento. A PF sustenta que o caso não se resume às reportagens. A apuração envolve suspeitas de perseguição, divulgação de informações sensíveis sobre a segurança de Dino e um repasse de R\$ 100 mil relacionado ao jornalista. Luís Pablo. O jornalista nega ter vendido matérias e diz que o valor foi um empréstimo pessoal, depois devolvido.

NOVA CAMADA

A controvérsia ganhou uma nova camada na última sexta-feira (14), quando Flávio Dino retirou o sigilo de decisões de investigações sob sua relatoria.

Os documentos ajudam a mostrar por que Cutrim já estava no radar da PF antes da operação relacionada ao jornalista.

As apurações reúnem fatos distintos que, segundo a PF, podem estar conectados: homicídio, corrupção, peculato, obstrução de Justiça, coação no curso do processo e organização criminosa.

Um dos pontos de origem é o assassinato do empresário João Bosco Sobrinho, em São Luís, em 2022. Gilbson César Soares Cutrim Júnior foi condenado pelo crime.